



INTERSINDICAL

17 de agosto 2012 | 873

UM SINDICATO DE LUTA

Campanha Salarial 2012

Enrolação dos bancos empurram para a GREVE

As negociações não avançam e os bancários não vão aceitar índice de reajuste e PLR rebaixados, retirada de direitos dos patrões que mais lucram no mundo. Caso os banqueiros continuem enrolando os bancários a **GREVE É INEVITÁVEL!**

Nas primeiras rodadas realizadas dias 7 e 8/08, com a Fenaban, os banqueiros iniciaram com descaso sobre as reivindicações de emprego, saúde e cláusulas sociais. Disseram que não há assédio e afirmaram ironicamente que “as reclamações que existem nos locais de trabalho são normais, parecidas com as dos filhos que se queixam das cobranças dos pais, dos alunos que protestam contra exigências dos professores e dos atletas que reclamam do rigor dos técnicos”.

A segunda rodada, dias 15 e 16, quando seriam discutidas as reivindicações de segurança bancária, igualdade de oportunidades e remuneração, foi adiada para terça-feira, 21, por conta de um falecimento. Os bancos estão demonstrando que querem empurrar a campanha para ser fechada em novembro, com a finalidade de desgastar a luta dos bancários.

As instituições financeiras brasileiras e internacionais que atuam no País continuam lucrando muito. Os três grandes bancos (Bradesco, Itaú e Santander) lucraram no 1º semestre R\$16 bilhões. Somente as taxas cobradas pelos serviços dos clientes geram um montante que paga em média por banco 200% das despesas administrativas (salários, encargos salariais, luz, telefone, cursos, materiais de escritórios e muitas outras despesas).



Passeata dos bancários na Greve de 2011

As principais reivindicações

- Reajuste salarial de 10,25%;
- PLR de três salários mais R\$ 4.961,25 fixos;
- Piso da categoria equivalente ao salário mínimo do Dieese (R\$ 2.416,38);
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários;
- Auxílio-educação para graduação e pós-graduação;
- Auxílio-refeição e vale-alimentação, cada um igual ao salário mínimo nacional (R\$ 622,00);
- Emprego: aumentar as contratações, acabar com a rotatividade, fim das terceirizações, aprovação da Convenção 158 da OIT (que inibe demissões imotivadas) e ampliação da inclusão bancária;
- Cumprimento da jornada de 6 horas para todos;
- Fim das metas e combate ao assédio moral para preservar a saúde dos bancários;
- Mais segurança nas agências e postos bancários;
- Previdência complementar para todos os trabalhadores.



Nesta sexta o HSBC/Guarujá está paralisado por 24h

Nesta sexta-feira, 17/08/2012, a agência do HSBC/Guarujá está paralisada por 24h por falta de funcionários. O banco inglês está demitindo em massa e por isso apenas um caixa atende a todos os clientes gerando um caos na unidade.

Os bancários são obrigados a trabalharem até às 22h todos os dias. A exploração vem massacrando os trabalhadores e o caixa, em especial, não pode sair

para utilizar o banheiro e nem almoçar.

Por isso, a diretoria do Sindicato paralisou a agência e denuncia os maus tratos e péssimas condições de trabalho no HSBC.

Além disso, o HSBC persegue trabalhadores, dirigentes sindicais, espiona bancários adoecidos e esconde pacotes gratuitos dos clientes. Leia matérias abaixo.

HSBC espiona vida de bancários afastados por doença

O banco inglês HSBC contratou espiões para vasculhar a vida dos funcionários afastados por doença adquirida pela exploração a que são submetidos dentro das agências. Os dossiês, produzidos pela SPI Agência de Informações Confidenciais, continham informações de 164 bancários afastados por motivo de saúde.

Os materiais foram produzidos entre 1999 e 2002, havia fotos dos investigados e familiares, relatório completo da rotina dos trabalhadores, documentação relativa a antecedentes criminais e demais

pendências judiciais, certidões comerciais e de bens, a quebra de sigilo bancário dos investigados, além de 18 horas de gravação de imagens.

Nos documentos da investigação chegam a constar fotos do lixo dos bancários, especulando que tipo de comida, bebida ou medicamento eles faziam uso. Essa empresa fez filmagens, fotografias, seguiu as pessoas em supermercados, faculdades e academias. Houve casos de arapongas que se disfarçaram de vendedores ou até mesmo de cabos eleitorais para entrar nas casas das pessoas.

HSBC esconde pacotes gratuitos dos clientes

O Idec fez a pesquisa em agências do Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú e Santander. Os pesquisadores pediram que suas contas correntes fossem alteradas para contas de serviços essenciais. Alguns funcionários, segundo o instituto, não tinham conhecimento desse direito e outros se negaram a fazer a conversão.

Segundo o Idec, no HSBC, o atendente negou

que a conta gratuita existisse. Ele confundiu os serviços essenciais com o pacote padronizado (que reúne uma quantidade maior de serviços e deve ser oferecido também por todos os bancos, mas é cobrado).

Por fim, alterou a conta do pesquisador para o pacote padronizado, que custa R\$ 13,50 no HSBC. Procure seus direitos!